

Os modos de ser da informalidade: a terceirização, a flexibilização, a (i)materialidade e a precarização do trabalho

Ricardo Antunes

Unicamp/Brasil

Resumo: Como resultado das transformações e metamorfoses nos países capitalistas, estamos diante de um intenso e significativo processo de precarização do trabalho em escala global, caracterizado pelos distintos modos de ser da informalidade, dos quais a terceirização, a flexibilização são exemplos. Estas metamorfoses no mundo do trabalho, ao contrário de extinguir a lei do valor, vêm ampliando-a significativamente, quando se considera a totalidade do trabalho, o trabalhador coletivo como uma expressão de múltiplas atividades combinadas, cada vez mais presentes nas cadeias produtivas do valor. Assim, vamos examinar a tendência de precarização, informalidade, mostrando seus múltiplos significados para a criação do valor, bem como os desafios presentes na nova morfologia do trabalho e de suas resistências nos inícios do século XXI.

Palavras-chave: Metamorfoses do trabalho; Precarização do trabalho; Informalidade e Lei do valor; nova morfologia do trabalho e suas lutas sociais.